

RESUMO - MEDICINA

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS RISCOS E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Caroline Geara De Andrade Pereira (carolgeara@yahoo.com.br)

Danielle Camara De Vasconcelos Rios (dra.daniellevasconcelos@hotmail.com)

Gisele De Carvalho Geraldo Kohler (carvalhogisele35@yahoo.com)

Lucas Gomes De Souza (lucasgomesouza282@gmail.com)

Mariana Gaudio (marianasgaudio@gmail.com)

Aluana Santana Carlos (aluanasc@gmail.com)

Joana Da Costa Pinto D'avila (joanacpdavila@gmail.com)

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos tem aumentado globalmente, especialmente entre a população mais jovem. Esses dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), muitas vezes promovidos como alternativas "menos nocivas" ao tabaco tradicional, têm sido associados a uma série de problemas de saúde e ao aumento da iniciação ao tabagismo. Este fenômeno levanta preocupações sobre a potencial dependência à nicotina e outros riscos à saúde. Objetivo: O estudo tem o objetivo de avaliar a prevalência e a percepção de risco da população sobre o uso de DEF, e analisar o comportamento e perfil

socioeconômico de usuários de DEF. Material e Métodos: Estudo observacional transversal, com análises descritivas e quantitativas, de brasileiros, maiores de 18 anos, realizado através de questionário online autoavaliativo com 24 perguntas fechadas. Parcerias institucionais: Bioinformática e banco de dados (bioBD) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UNIG e da PUC-Rio. Resultados: Foram incluídos até o momento 1123 participantes. A maior prevalência de usuários foi observada entre mulheres e indivíduos autodeclarados brancos. Quanto ao conhecimento sobre a proibição dos DEF, 55% sabiam da proibição. A opinião sobre a legalização dos DEF foi de 67% contra, 28% parcialmente a favor e 5% a favor. Quanto à segurança do uso de DEF, 32% acharam semelhante ao cigarro, 5,5% pior que o cigarro, e 1,8% totalmente seguro. Conclusão: Identificou-se a necessidade de reforçar a conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos para que, em curto prazo, possa combater a desinformação e em longo prazo, possa evitar as complicações clínicas decorrentes do uso de DEF.

Palavras-chave: dispositivos eletrônicos para fumar; risco à saúde; informação.